

Sociologia no ensino médio: a criação do curso de licenciatura em Ciências Sociais no câmpus Formosa do IFG

Thais da Silva Louzeiro (IC), Mariana Toledo Ferreira (PQ)

PIBIC

Câmpus Formosa

* mariana.ferreira@ifg.edu.br

Palavras Chave: Formação docente; Ensino de Sociologia; Licenciatura; IFG.

Introdução

A Sociologia foi (re)inserida no ensino médio a partir da Lei nº 11.684, de 2008, após um período de debates e conflitos, de avanços e retrocessos, e de quase quarenta anos de banimento desta disciplina dos currículos escolares. Não à toa, o debate que permeia essa literatura recente gira, ainda, em torno da seguinte questão: a que serve a Sociologia no ensino básico? Além disso, um elemento central desse debate foi a ausência de cursos de formação de professores de sociologia no Brasil e a consequente escassez de professores da área (MORAES, 2011). A criação do curso de Licenciatura em Ciências Sociais do câmpus Formosa do IFG teve como um de seus objetivos, justamente, suprir a lacuna percebida na cidade. Passados sete anos da criação do curso, é o momento de investigar em mais detalhes os motivos e justificativas que lhe deram origem.

Metodologia

Para reconstruir o debate sobre a inserção da sociologia no ensino médio foi realizado amplo levantamento bibliográfico e análise teórica, que contemplaram artigos das principais revistas educacionais do Brasil (de cunho pedagógico, sociológico ou político), bem como teses, dissertações e livros que tratam dos temas da inserção do ensino de sociologia no ensino médio e da formação de professores em cursos de licenciatura. Em um segundo momento, analisou-se os discursos e justificativas para a implantação do curso de Licenciatura em Ciências Sociais do câmpus Formosa, bem como da percepção de suas potencialidades e dificuldades de efetivação, a partir da análise do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso de Licenciatura em Ciências Sociais do IFG – câmpus Formosa e de quatro entrevistas qualitativas, recorrendo a questionário semiestruturado, com professores da instituição responsáveis pela criação do curso.

Resultados e Discussão

De acordo com o PPC, a implantação do curso de Licenciatura em Ciências Sociais na cidade de Formosa-GO se deu devido à ausência de profissionais habilitados a lecionar a disciplina de Sociologia na educação básica. Ademais, é importante destacar que no Estado de Goiás apenas três cidades possuem a Licenciatura em Ciências Sociais: Anápolis (IFG), Catalão e Goiânia (UFG). Portanto, a implantação do curso teve como justificativa, justamente suprir uma lacuna percebida na cidade, de falta de cursos de Licenciatura em Ciências Sociais e, consequentemente de falta de professores habilitados para ofertar a disciplina. Nas entrevistas este também foi

elencado como principal objetivo do curso. Em levantamento elaborado pelos professores identificou-se apenas uma professora concursada formada em Ciências Sociais. As aulas de sociologia na cidade eram dadas por professores formados em pedagogia, história e filosofia. Outro argumento era que havia o interesse em criar, na instituição, um curso de licenciatura em humanidades, mas ele não poderia coincidir com aqueles já ofertados pela Universidade Estadual de Goiás, em Formosa.

Alguns entrevistados destacaram que a criação do curso envolveu conflitos na comunidade interna, sendo que uma delas dizia respeito ao caráter “tecnicista” da instituição e ao pouco espaço dado às ciências humanas nos institutos federais. Pela legislação, os Institutos Federais devem oferecer em média 25% de cursos de licenciatura, o que significa que nem todas as propostas de curso podem ser viabilizadas. Havia uma limitação da infraestrutura material do câmpus (quantidade de salas e laboratórios). E para que alguns cursos fossem selecionados houve uma grande disputa, muitas reuniões e muito debate.

Os entrevistados destacaram que havia apenas dois professores contratados para ministrar disciplinas de Sociologia, e mais um professor formado na área, e por isso foi necessário reunir todos os professores de humanidades na construção do curso. Devido a essa configuração, a matriz do curso se tonou interdisciplinar. O PPC também destaca esta interdisciplinaridade e a noção de uma formação crítica transversal.

Conclusões

Esta pesquisa exploratória realizou um balanço sobre o processo de incorporação da Sociologia como disciplina do ensino médio e relacionou tal processo a criação do curso de Ciências Sociais no IFG-Formosa. Alisou-se em detalhes os motivos e justificativas que lhe deram origem, e a avaliação dos professores idealizadores do curso, com respeito à concepção da disciplina de Sociologia no ensino médio e o papel do curso para a consolidação desta na cidade de Formosa. Tal pesquisa lança bases importantes para compreender dilemas contemporâneos do curso, notadamente seus problemas de demanda e evasão. É, também, um ponto de partida para a compreensão do espaço e papel que a Sociologia pode desempenhar no novo ensino médio, bem como contribuir para possíveis desafios que o curso analisado pode ter nesse novo momento da educação básica.

IFG. Projeto Político Pedagógico do curso de Licenciatura em Ciências Sociais, 2013.

MORAES, A. Ensino de Sociologia: periodização e campanha pela obrigatoriedade. Caderno CEDES, v. 31, n. 85, pp. 359-382, 2011.